BEATRIZ ABRAÃO DE OLIVEIRA

O WHISTLEBLOWER E SUA APLICAÇÃO NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO

Londrina/PR 2021





© Direitos de Publicação Editora Thoth. Londrina/PR. www.editorathoth.com.br contato@editorathoth.com.br

Diagramação e Capa: Editora Thoth

Revisão: a autora Editor chefe: Bruno Fuga

Coordenador de Produção Editorial: Thiago

Caversan Antunes

Diretor de Operações de Conteúdo: Arthur

Bezerra de Souza Junior

Conselho Editorial (Gestão 2021)

Prof. Me. Anderson de Azevedo • Me. Aniele Pissinati • Prof. Dr. Antônio Pereira Gaio Júnior • Prof. Me. Alberto Shinji Higa • Prof. Dr. Arthur Bezerra de Souza Junior • Prof. Dr. Bruno Augusto Sampaio Fuga • Prof. Dr. Clodomiro José Bannwart Junior • Prof. Me. Daniel Colnago Rodrigues • Prof. Dr. Fábio Ricardo R. Brasilino • Prof. Dr. Flávio Tartuce • Me. Gabriela Amorim Paviani • Prof. Dr. Guilherme Wünsch • Prof. Me. Ivan Martins Tristão • Prof. Me. Júlio Alves Caixèta Júnior • Prof. Esp. Marcelo Pichioli da Silveira • Prof. Dra. Marcia Cristina Xavier de Souza • Esp. Rafaela Ghacham Desiderato • Prof. Dr. Rita de Cássia R. Tarifa Espolador • Prof. Dr. Thiago Caversan Antunes • Prof. Dr. Zulmar Fachin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Oliveira, Beateiz Abraão de.

O Whistleblower e sua aplicação no ordenamento jurídico brasileiro. /
Beatriz Abraão de Oliveira. – Londrina, PR: Thoth, 2021.

171 p.

Bibliografias: 155-171 ISBN 978-65-5959-182-4

1. Direito Penal. 2. Processo penal. 3. whistleblower. I. Título.

CDD 341.5

Índices para catálogo sistemático

1. Direito Penal: 341.5

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98.

Todos os direitos desta edição são reservados pela Editora Thoth. Λ Editora Thoth não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nesta obra por seus autores.

SUMÁRIO

SOBRE A AUTORA	 7
AGRADECIMENTOS	11
PREFÁCIO	15
INTRODUÇÃO	21
1111000 C 9210	
CAPÍTULO 1	
AS MUDANÇAS NO PROCESSO PENAL E AS NOVAS I	FIGURAS
JURÍDICAS	
1.1 Direito penal em expansão na sociedade de risco	
1.2 A evolução do direito penal e as novas figuras jurídicas	
1.3 As medidas excepcionais e o respeito aos direitos humanos	
1.4 As mudanças no direito penal ao redor do mundo	
1.5 A divergência doutrinária acerca da proteção dos novos riscos p	
penal	
1.6 As teorias monista e dualista pessoal dos bens jurídicos	
1.7 A utilização do direito penal como instrumento de gerenciamento d	
1.8 A reorganização das autoridades encarregadas da investigação pen	
1.8.1 Redefinição das garantias processuais e das normas constitucion	-
aos direitos humanos	44
CAPÍTULO 2	
A EXPANSÃO DA FIGURA DO WHISTLEBLOWER:	ANÁI ISF
LEGISLATIVA E SEUS IMPACTOS NA POLÍTICA CRIMINAL.	
2.1 A precisão terminológica vista como precisão conceitual	
2.2 Informantes, denunciantes e colaboradores: distinções nec	
características em comum	
2.3 Diferenciação entre whistleblower e delator	
2.4 Aspectos subjetivos do whistleblower. boa-fé	
2.5 O whistleblower aplicado no direito comparado	
2.6 A aplicação da conduta whisteblower	

2.7 Aspectos culturais	.69
CAPÍTULO 3	
SITUAÇÃO BRASILEIRA NO QUE TANGE À LEGISLAÇÃ	ΟŹ
WHISTLEBLOWING	
3.1 Da constitucionalidade do whistleblowing e da competência para legislar	
3.2 Relevância de uma legislação de proteção ao whistleblowing	
3.3 Elementos necessários à efetividade de uma legislação whistleblowing	
3.4 Do dever de comunicar irregularidades na legislação brasileira	
3.5 Os projetos de lei sobre o whistleblower e o Projeto Moro	
3.6 Compromissos assumidos pelo país	.85
3.7 Os sistemas de denúncia: whistleblowing interno e externo	.89
3.8 Whisteblowing interno: sistemas de denúncia	
3.9 Whistleblowing externo a partir do caso SwissLeaks	.93
•	
CAPÍTULO 4	
MEDIDAS DE PROTEÇÃO AO WHISTLEBLOWER	.99
4.1 Confidencialidade	
4.2 Não retaliação	.04
4.3 Medidas de incentivo ao whistleblowing	10
4.4 Sistemas de recompensa	11
4.5 Facilitação do relato externo e participação do whistleblower	14
4.6 Criação de um órgão especializado para o tratamento do whistleblowing 1	15
4.7 O informante confidencial nos crimes organizados e sua proteção 1	16
4.8 O silêncio como fator de proteção	l 19
CAPÍTULO 5	
CRÍTICAS AO MODELO NEGOCIAL NO PROCESSO PENAL, E	
ESPECIAL AO WHISTEBLOWER	
5.1 O processo penal negocial e sua evolução	
5.2 A justiça penal negocial brasileira: dos juizados especiais aos projetos	
acordo	
5.3 Tendências de expansão dos espaços de consenso no processo pe	
brasileiro1	
5.4 Críticas aos modelos de expansão dos espaços de consenso no proces	
penal	
5.5 O sistema de justiça negociada e a experiência brasileira 1	
5.6 A expansão do direito penal e a barreira do princípio do devido proces	
penal	
5.7 O desaparecimento do processo e da defesa: questionando a renúncia a est	ses

STJ00114008

direitos	146
5.8 Criticas e ajustes necessários ao "informante do bem",	ou whistleblower 147
CONCLUSÃO	151
REFERÊNCIAS	155